

SAIU NA IMPRENSA



CORREIO DA LAVOURA . CAPA . PÁGINA 3 . SÁBADO, 25 DE SETEMBRO A 01 DE OUTUBRO DE 2021 .

PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL PARTICIPAM DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SEGURANÇA NA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Divulgação/CMNI

Em pelo menos uma questão todos os participantes da audiência pública realizada na manhã da última quinta-feira (23), organizada pela Comissão de Segurança Pública e Prevenção à Violência da Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) concordam: encontros para a discussão do tema são essenciais para que todos possam falar sobre suas ideias e apresentem a realidade em que vivem. Para o presidente da Comissão, vereador Carlinhos BNH, “segurança pública não se faz só com o trabalho da polícia. É preciso que políticas públicas sejam implementadas em toda a cidade, como educação, transporte e saúde de qualidade, acessível a todos. E a ajuda do povo também é muito importante em toda esta engrenagem”, afirmou.

Segundo o major Fernando Bastos, secretário especial do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis) e coordenador do Programa em Nova Iguaçu, várias patrulhas estão sendo realizadas para desafogar o trabalho do 20º Batalhão de Polícia Militar: patrulha Maria da Penha, patrulha ambiental, entre outras. “Contamos com 25 viaturas que trabalham de manhã e mais 25 no período da tarde/noite. Em média, 7.500 mil/mês abordagens são feitas por nossos policiais. Nelas, armas são apreendidas e os assaltos inibidos. Roubos a automóveis e pedestres estão diminuindo em Nova Iguaçu”.



A mesa que conduziu a audiência foi formada da seguinte maneira: da esquerda para a direita vemos Evandro Frossard, Capitão Caldas, Vilson Santos, vereador Felipinho Ravis, vereador Carlinhos BNH, 2º tenente Jonathan e major Fernando

cu”. Representante do tenente-coronel Ward Junior, comandante do 4º Grupamento de Bombeiro Militar, o 2º tenente Jonathan Barbosa, explicou que apesar da enorme extensão territorial de Nova Iguaçu, o Grupamento tem conseguido atuar em todas as frentes, com forte apoio dado à guarda ambiental.

“Precisamos, rapidamente, melhorar o trânsito em nossa cidade. Isso dará muito mais rapidez ao trabalho de socorro”, afirmou.

O vice-presidente da Comissão de Segurança da CMNI, vereador Felipinho Ravis, disse que conhece bem de perto o trabalho da Polícia (ele é filho de PM reformado) e sabe das dificuldades do traba-

lho. “Mas acredito muito nestes profissionais. E sei que fazem de tudo para garantir mais segurança à população”. Felipinho lembrou a importância de uma educação eficaz para redução dos índices da violência e se mostrou preocupado com a volta urgente das crianças e adolescentes para a sala de aula. (Continua na página 3)



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Poder público e sociedade civil participam de audiência pública sobre segurança na Câmara Municipal de Nova Iguaçu

Divulgação/CMNI



Jayme Soares (presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública), apresentou diversas sugestões para o combate à violência na cidade

Outro integrante da mesa, o tenente-coronel Wilson Santos, superintendente da Defesa Civil de Nova Iguaçu falou sobre as ações da sua pasta, voltadas para reduzir os riscos de desastres na cidade. “Hoje temos mais de 20 mil voluntários. Quero divulgar o número 199, para o registro de emergências e o 40199, por onde qualquer pessoa envia o CEP de sua casa ou trabalho, daqui, e recebe mensagens de alerta e condições climáticas”.

Capitão Lúcio Costa Caldas participou da audiência representando o comandante do 20º BPM, tenente-coronel Ângelo Castro. “Em apenas um mês de trabalho, estamos modificando os índices do Batalhão. Estamos chegando agora na região e reuniões como estas são importantes para trocarmos experiências e recebermos informações.

Está havendo realocação de policiamento e mais operações vão surgir. É preciso que todos estejam dentro da lei. Com documentos dos seus veículos em dia. Trabalhamos com planejamento logístico, conforme as estatísticas”, disse. No período de realização da audiência, Capitão Caldas informou que 200 abordagens já haviam sido feitas pelo Batalhão.

Evandro Frossard, superintendente de Controle Urbano de Nova Iguaçu, sugeriu a criação de grupos que se comuniquem através da internet e avisem as autoridades sobre as ocorrências no município. “A participação da população é fundamental para o combate à criminalidade”.

O vereador Claudio Haja Luz parabenizou o trabalho das autoridades e lembrou os ataques aos terreiros de ma-

triz africana, que têm se intensificado muito nos últimos anos. Pai Robson de Oxóssi disse que foi expulso de sua casa, em 2014, e nunca mais pôde retornar. Major Fernando falou que a situação de fato é preocupante e que, junto com o comando do 20º, ações já estão sendo planejadas para evitar que este tipo de crime continue acontecendo. Ele convidou os representantes das religiões de matriz africana a participarem de reuniões na sede do Proeis.

Os vereadores Maninho de Cabuçu e Dr. Marcio Guerreiro também participaram da audiência e parabenizaram a iniciativa.

Jayme Soares e Roberval Barbosa, presidente e secretário do Conselho Comunitário de Segurança Pública, respectivamente, apresentaram diversas sugestões para o combate à violência.